

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E COMENTÁRIOS DE DESEMPENHO DA COMPANHIA

Senhores Acionistas,
Em cumprimento às disposições legais, a TOTVS S.A., líder na atividade de desenvolvimento e comercialização de softwares de gestão, plataformas de produtividade e colaboração, hardware, consultoria e na prestação de serviços relacionados no Brasil, submete à apreciação de seus acionistas o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, acompanhadas do relatório de auditoria emitido pelos auditores independentes, referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

MENSAGEM DO CONSELHO

2018 foi um ano importante para a democracia brasileira, com intensa participação e reflexão social sobre a política e o futuro da nação, com as eleições presidenciais. Neste período, sendo a TOTVS um relevante ator do setor brasileiro de tecnologia, não se manteve alheia às discussões e buscou estimular o engajamento cidadão de seus profissionais, instigando a todos, através da campanha #VOTOCOESCIENTE, quanto ao seu papel neste processo de construção de uma sociedade melhor. Neste mesmo sentido, seguimos também avançando em nossas práticas de governança corporativa, compromisso com a ética e transparência, e com a revisão do nosso código de conduta e publicações das políticas organizacionais, como por exemplo: de Indicação de Membros do Conselho de Administração, de Contratação de Auditoria Independente e de Contribuições, Doações e Patrocínios. Merece também destaque o pilar Gente, com a implementação da política de Gestão de Relações Humanas e Remuneração e a alteração do plano de incentivo de longo prazo (ILP). Tais iniciativas são relevantes para que o incentivo continue sendo um instrumento de alinhamento, engajamento e retenção de longo prazo.

Por fim, o encerramento do ciclo de 2018 marcou o início de uma nova fase na trajetória da TOTVS, com a consolidação do plano de sucessão da Companhia e o anúncio da chegada de Dennis Herszkowicz em substituição ao fundador da Companhia, Laércio Cosentino, que por sua vez foi eleito Presidente do Conselho de Administração.

A TOTVS vem se transformando em uma empresa com uma visão de negócios cada vez mais abarata, de conhecimentos e experiências compartilhados com o ecossistema. Temos a confiança que estamos no rumo certo para a expansão dos negócios e sustentação de novos ciclos de crescimento da organização. Neste novo ciclo, continuaremos apostando na democratização da tecnologia como base para a transformação, simplificação e desburocratização dos negócios.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Em 2018, a TOTVS retomou a aceleração do crescimento da Receita de Software, mesmo diante de um cenário econômico de recuperação lenta e gradual. A Receita de Software cresceu organicamente 8% no 4T18 e 6% no ano, impulsionada pela Receita Recorrente, que totalizou R\$1,547 bilhão e representou 73% da Receita de Software em 2018. Essa aceleração, associada à maior eficiência operacional, levaram ao aumento de 18% do EBITDA Ajustado de Software no ano e ganho de 160 pontos base na Margem EBITDA Ajustada de Software, que encerrou 2018 em 16,4%. Tal desempenho reitera a trajetória positiva de crescimento da Receita de Software e a consolidação da recuperação da Margem EBITDA de Software. Esta operação é a prioridade da TOTVS. E nela que seguiremos investindo. Por isso, passamos a reportar os resultados separados entre Software e Hardware até a Margem EBITDA.

Os resultados mostram que a TOTVS já construiu seu modelo de subscrição que, juntamente ao seu modelo de manufatura, representam uma sólida base de Receitas Recorrentes e altas taxas de renovação de clientes. Desta forma, nos preparamos para um novo ciclo de crescimento, sustentado pelo melhor e mais amplo portfólio de soluções de gestão, além de buscar oportunidades em novos mercados, que nos façam avançar na cadeia de valor de nossos clientes.

Por fim, nossa posição financeira apresentou significativo avanço em 2018, com a geração livre de caixa 14% maior, levando à queda de 84% no contra ano da dívida líquida, que atingiu 0,1x EBITDA, o menor patamar dos últimos anos. Isto nos deixa preparados para aproveitar oportunidades inorgânicas.

Iniciamos 2019 focados na satisfação e no sucesso dos nossos clientes, mantendo o espírito empreendedor e o propósito de "Simplificar o mundo dos negócios", acreditando em um Brasil que FAZ, que inova, que produz. É esta energia de realizar, cumprir, entregar e até refazer se por preciso, sempre com inteligência e equilíbrio, que aplicaremos em cada ação, atendimento, venda e projeto em que trabalharemos.

A TOTVS acredita no Brasil que faz!

CENÁRIO ECONÔMICO

No Brasil, o ano de 2018 foi marcado pelo fim do governo provisório de Michel Temer, reconhecido principalmente pela aprovação da reforma trabalhista e adoção do teto de gastos públicos. Ainda assim, o ambiente político, marcado pela greve dos caminhoneiros e pela indefinição do cenário político-eleitoral, afetou diretamente o crescimento econômico do país. A economia global apresentou desaceleração, explicitada pela alta volatilidade dos mercados financeiros internacionais, influenciando no desempenho econômico mundial. Em contraponto, houve atenuantes significativas que abrandaram a tensão entre China e Estados Unidos e que refletem uma perspectiva de maior dinamismo do comércio internacional para os próximos anos.

O PIB brasileiro provavelmente apresentará um modesto crescimento econômico em 2018, projetado em torno de 1%, ainda resultante do instável cenário político vivido. De toda forma, vale contextualizar que, terminada a mais grave recessão ocorrida no país no período de 2014-16, a série histórica subsequente demonstra uma retomada de crescimento que deve se manter para o próximo ciclo. Com relação à inflação, o IGP-M teve intensa variação mensal durante o ano e fechou com uma alta acumulada em 7,5%, enquanto o IPCA ficou em 3,8%, 0,8 ponto percentual acima dos 3,0% registrados em 2017. Quanto à política monetária, ela foi conduzida pelo COPOM baseada na manutenção da taxa de juros Selic abaixo da taxa de juros estrutural, fechando o ano em 6,5%. Por sua vez, a Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) teve uma mudança significativa em 2018, quando o Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou regramento que condiciona a automação do cálculo e divulgação da taxa, em linha com o disposto em lei.

A taxa de desemprego, após ter atingido 12,8% em 2017, iniciou em 2018 a sua trajetória de redução, ainda que em um grau abaixo do esperado, provavelmente se consolidando em 12,2%. Além disso, os índices de inadimplência, tanto de pessoas físicas quanto jurídicas, voltaram a se equiparar aos patamares registrados antes da crise, aproximando-se ao nível dos 2%. Também reflexo da conjuntura vivenciada, grandes oscilações cambiais marcaram o ano de 2018 no país, reverberando, até então, na dificuldade de enxergar o Brasil no ciclo 2019-22.

Passadas as eleições, o Brasil entra em uma nova fase política, caracterizada pela renovação no ambiente legislativo, intensa fragmentação partidária e a tentativa de implementação de uma 'nova política' pelo Executivo. Embora com alta popularidade, a governabilidade de Jair Bolsonaro pode enfrentar desafios com os mais de 30 partidos no Congresso.

Como prioridades da agenda, notadamente reformista, pautas urgentes como ajuste fiscal, redução do Estado, abertura comercial e reformas previdenciária e tributária ganham relevância. Estas ações, aliadas a fatores como a inflação ancorada, redução consistente nos níveis de inadimplência de pessoas jurídicas e físicas no último ciclo e alto potencial de consumo do mercado interno tendem a impulsionar a volta de investimentos e fortalecimento do ritmo de contratações no país.

Por fim, o cenário é positivo e para garantir um crescimento sustentável de longo prazo é imperativo o foco do governo para solucionar questões estruturais, que limitaram ao longo dos últimos anos a viabilização do crescimento do PIB em seu pleno potencial.

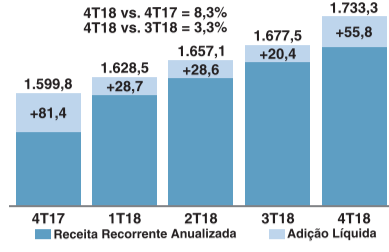
DESEMPENHO FINANCEIRO E OPERACIONAL CONSOLIDADO

A Receita Líquida de Software encerrou 2018 em aceleração, tendo crescido 5,9% em relação ao ano anterior, e 8,2% se compararmos o 4T18 com o 4T17. Por outro lado, a Receita Líquida de Hardware seguiu com desempenho fraco, caindo 10,8% em 2018 versus 2017. Desta forma, a Receita Líquida Total da Companhia cresceu 4,2% comparação anual. A Margem EBITDA de Software apresentou avanço em patamar superior à Margem EBITDA Total, devido ao recuo da Margem EBITDA de Hardware, como será comentado nas seções "Resultado de Software" e "Resultado de Hardware" a seguir.

RESULTADO DE SOFTWARE

Receita de Software - cresceu 5,9% em 2018, principalmente pelo desempenho da Receita Recorrente, que totalizou R\$1.547.192 no ano e representou 73,3% da Receita de Software. Os segmentos de Manufatura, Serviços, Distribuição & Logística, Varejo e Financial Services responderam por aproximadamente 80% da Receita de Software. Entre estes cinco principais segmentos, Serviços se destacou com crescimento acima da média geral de software. Entre os demais segmentos, o Educacional foi aquele que mais se destacou, seguido pelo Agronegócio, ambos com crescimento acima de 20% ano contra ano. Por outro lado, o segmento de Varejo cresceu abaixo da média. Essa diversidade de setores atendidos permite à TOTVS capturar oportunidades de crescimento de vendas em diferentes momentos econômicos, que se somam à resiliência da receita recorrente.

Receita Recorrente - cresceu 5,4% em 2018. Esse desempenho resultou principalmente de uma aceleração no crescimento de vendas e, em menor escala, do aumento de IGPM acumulado de 12 meses, ao longo de 2018. Quando anualizada, a Receita Recorrente totalizou R\$ 1.733.272 no 4T18, montante 3,3% superior ao 3T18 e 8,3% superior ao 4T17. No trimestre, esse crescimento representou uma adição líquida de R\$55.789. Ao final de 2018 a TOTVS atingiu uma taxa de renovação de clientes de 97,9%.



Receitas não Recorrentes - avançaram 7,3% em 2018. Tal comportamento foi impulsionado pelo aumento das Receitas de Serviços, que cresceram 7,6% em 2018, reflexo principalmente do: (i) aumento do ritmo de vendas observados ao longo de 2018; e (ii) maior eficiência na entrega de projetos de serviços ao longo dos trimestres. Adicionalmente, as Receitas de Licenças também contribuíram para o aumento das Receitas não Recorrentes, com crescimento de 6,6% em 2018, motivado principalmente pela maior participação de vendas para clientes de maior porte, mesmo diante de um cenário econômico ainda fraco e do forte crescimento da modalidade de subscrição, que não envolve a venda de licenças.

Custo de Software - esta rubrica cresceu 3,3% em 2018, abaixo do crescimento de 5,9% da Receita de Software, refletindo o avanço de 90 pontos base da Margem Bruta do exercício. Esse desempenho é resultado principalmente da maior alocação do time de serviços e maior eficiência na entrega de projetos, a despeito dos custos adicionais incorridos nas atividades de suporte, para atender ao aumento de demandas oriundas de novas regulamentações (ex.: e-Social) implementadas ao longo de 2018.

Pesquisa e Desenvolvimento - o crescimento de 11,3% das despesas de Pesquisa e Desenvolvimento ano contra ano é reflexo dos: (i) investimentos em inovação no período; (ii) esforços de desenvolvimento relacionados a mudanças na legislação fiscal; e (iii) dos efeitos cambiais na estrutura da TOTVS Labs na Califórnia.

Despesas Comerciais e Marketing - como percentual da Receita de Software, esta linha de despesas passou de 19,3% em 2017 para 18,3% em 2018. Esta redução de 100 pontos base está principalmente relacionada a ganhos de eficiência e à variação no mix de vendas entre canais próprios e franquias.

Provisão para Perda Esperada - representou 1,8% da Receita de Software em 2018, ante 1,5% em 2017. O aumento da provisão retrata a elevação da inadimplência observada no período, em especial ao crescimento dos pedidos de recuperação judicial.

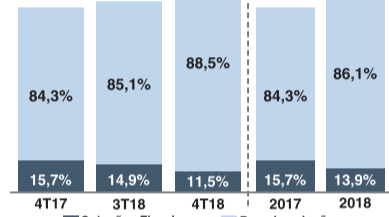
Despesas Gerais e Administrativas e Provisão para Contingências - representaram 9,8% da Receita de Software em 2018, redução de 190 pontos base quando comparado a 2017. Essa redução reflete ganho de eficiência operacional e está principalmente ligada à integração das operações administrativas, concluída no 4T17. O consequente ajuste de estrutura contribuiu para uma redução dos custos recorrentes com pessoal ao longo dos trimestres subsequentes, mesmo com o impacto negativo do aumento de 37,5% na provisão para contingências, refletindo principalmente o andamento dos processos judiciais trabalhistas.

Outras Receitas (Despesas) Operacionais - no ano, esta linha foi impactada principalmente por: (i) baixa de ativos imobilizados no montante de R\$ 824 decorrente de inventário físico em controladas; (ii) reversão parcial da Provisão de Obrigações com Aquisições no montante de R\$9.123; e (iii) indexação de R\$4.250, paga por resgate de hardware Bematech. Adicionalmente, também foi decidida pela migração e centralização de todas as soluções de TEF - Referência Eletrônica de Fundos - da estrutura de Hardware para a de Software. Com isso, se tornou necessária a constituição de Provisão para Impairment dos ativos de Hardware, refletindo a mudança das premissas utilizadas nas projeções de resultados dessa operação.

EBITDA Ajustado - o EBITDA Ajustado de Software cresceu 17,9% em 2018, tendo a Margem EBITDA Ajustada atingido 16,4% no ano, o que representa crescimento de 160 pontos base sobre a margem de 2017 e reflete o processo de recuperação de margem de Software.

RESULTADO DE HARDWARE

Receita de Hardware - a redução ano contra ano da Receita de Hardware de 10,8% em 2018 continua a refletir o menor ritmo de vendas de impressoras fiscais, decorrente de mudanças na legislação fiscal em diversos estados, como já mencionado em trimestres anteriores e demonstrado no gráfico à direita.



Margem Bruta de Hardware - a redução de 600 pontos base em 2018 na Margem Bruta está associada à queda de vendas de impressoras fiscais, produto de maior margem, e ao aumento de custos unitários em geral, por conta da variação cambial observada ao longo do ano.

Despesas Operacionais - desconsiderando o impacto da provisão para impairment, as despesas operacionais de 2018 apresentaram redução por conta: (i) da integração das operações administrativas da Bematech com a TOTVS, concluída no 4T17, e o consequente ajuste de estrutura, que contribuiu para uma redução dos custos recorrentes com pessoal ao longo de 2018; (ii) a redução nas Despesas Comerciais e Marketing, devido ao menor volume de vendas em relação a 2017; e (iii) menor nível de Provisão para Perda Esperada por conta da mudança de modelo de vendas do Bematech no segundo trimestre de 2018.

Provisão para Impairment - a estratégia da operação de Hardware foi reavaliada no quarto trimestre com base na decisão de tornar a solução Bematech agnóstica, ou seja, não estar mais associada exclusivamente a dispositivos de hardware Bematech. Adicionalmente, também foi decidida pela migração e centralização de todas as soluções de TEF - Referência Eletrônica de Fundos - da estrutura de Hardware para a de Software. Com isso, se tornou necessária a constituição de Provisão para Impairment dos ativos de Hardware, refletindo a mudança das premissas utilizadas nas projeções de resultados dessa operação.

EBITDA Ajustado de Hardware - a redução das despesas ao longo de 2018 não foi suficiente para neutralizar o impacto da queda nas vendas de soluções fiscais e do desempenho de vendas de outras soluções, como o Bematech. Dessa forma, uma nova redução de estrutura foi efetuada no quarto trimestre, que implicou em custos extraordinários de desligamentos no montante de R\$2.270. Excluído esse custo extraordinário e a provisão para impairment, o EBITDA Ajustado apresentou redução ano contra ano de 85,9% em 2018.

RESULTADO APÓS O EBITDA

As Despesas com Depreciação cresceram 14,0% em 2018, principalmente por conta do início da depreciação dos ativos das unidades que passaram pelas reformas ao longo de 2018 e também pelo plano de CAPEX do exercício. A redução de 23,1% das Despesas com Amortização está essencialmente relacionada ao fim da amortização dos ativos intangíveis, oriundos da incorporação da Datasul.

Na comparação anual, o Resultado Financeiro se manteve estável refletindo a combinação dos seguintes fatores: (i) redução das receitas com rendimentos das aplicações financeiras em decorrência da redução da taxa Selic, que não impacta nosso passivo financeiro na mesma proporção; (ii) redução das receitas com atualização monetária de créditos tributários, especialmente pelo volume de utilização de tais créditos em 2018; e (iii) aumento das despesas com atualização monetária devido ao maior saldo de provisões para contingências.

O aumento da taxa efetiva de Imposto de Renda e Contribuição Social ano contra ano está principalmente associado a: (i) menor representatividade do Juros sobre Capital Próprio em relação ao Lucro Tributável, consequência do menor lucro tributável da controladora em 2018; (ii) menor representatividade do incentivo fiscal à inovação em relação ao lucro líquido antes do imposto de renda. O aumento ano contra ano do Lucro Líquido Ajustado se deve principalmente ao crescimento do EBITDA Ajustado de Software e à queda das Despesas com Depreciação e Amortização.

O EBITDA(*) Ajustado do ano totalizou R\$348.316, valor 14,8% superior ao EBITDA de 2017. Conforme tabela abaixo:

	2018	2017	Variação
Lucro Líquido	60.643	93.258	-35,0%
Resultado da Equivalência Patrimonial	517	69	649,3%
IR e CS	26.800	10.894	139,4%
Resultado financeiro	39.502	39.447	0,1%
Depreciação e amortização	133.213	150.894	-11,7%
EBITDA	259.955	294.562	-11,7%
Ajustes	88.361	8.936	888,8%
EBITDA Ajustado	348.316	303.498	14,8%

Ano contra ano, o EBITDA Ajustado apresentou crescimento de 14,8%, impulsionado principalmente pelo crescimento de 17,9% do EBITDA Ajustado de Software, conforme detalhado na seção "Resultado de Software" a despeito da queda de 85,9% do EBITDA Ajustado de Hardware. As métricas não contábeis incluídas neste relatório, tais como Receita Recorrente Anualizada, taxa de renovação de clientes, entre outras, não foram objeto de exame por parte de nossos auditores independentes.

(*) O EBITDA Ajustado é uma medição não contábil (não auditada) elaborada pela Companhia e consiste no resultado líquido do exercício, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras, e das depreciações e amortizações. O EBITDA Ajustado representa o EBITDA deduzido de efeitos extraordinários conforme demonstrado no release de resultados do 4T18, divulgado no website da Companhia.

MERCADO DE CAPITAIS

A TOTVS encerrou o ano com capital social de R\$1.041.229. O capital social da Companhia no encerramento de 2018 era composto por 165.637.727 ações ordinárias, tendo 71,4% de seu capital como ações em circulação (free-float), sendo que 98,4% do free-float composto por investidores institucionais e 84,8% por investidores estrangeiros. O cálculo das ações em circulação tem como base todas as ações da Companhia, excluindo-se as participações dos Administradores e pessoas ligadas, da Fundação Petrobras de Seguridade Social (PETROS), assim como as ações em tesouraria. A TOTVS encerrou o ano com uma desvalorização de 10,0%, enquanto o IBOVESPA apresentou valorização de 15,0%. O volume financeiro médio no ano de 2018 registrou R\$16,0 milhões/dia, versus R\$14,1 milhões/dia registrado em 2017.

Juros sobre o capital próprio referente ao exercício 2018: em 25 de julho de 2018, foi aprovado o pagamento de juros sobre capital próprio relativos ao primeiro semestre do exercício de 2018, no montante total de R\$14.709. Tiveram direito aos juros sobre capital próprio todos os acionistas detentores de ações de emissão da Companhia na data-base de 28 de dezembro de 2018. Tais juros sobre capital próprio serão pagos no dia 09 de maio de 2019.

Juros sobre o capital próprio referente ao exercício 2017: em 31 de julho de 2017, foi aprovado o pagamento de juros sobre capital próprio relativos ao primeiro semestre do exercício de 2017, no montante total de R\$32.912. Tiveram direito aos juros sobre capital próprio todos os acionistas detentores de ações de emissão da Companhia na data-base de 04 de agosto de 2017. Tais juros sobre capital próprio foram pagos no dia 06 de outubro de 2017.

Juros sobre o capital próprio referente ao exercício 2016: em 27 de dezembro de 2016, foi aprovado o pagamento de juros sobre capital próprio relativos ao segundo semestre do exercício de 2016, no montante total de R\$17.434. Tiveram direito aos juros sobre capital próprio todos os acionistas detentores de ações de emissão da Companhia na data-base de 27 de dezembro de 2016. Tais juros sobre capital próprio serão pagos no dia 09 de maio de 2018. Os montantes de juros sobre o capital próprio relativos a ambos os exercícios foram imputados ao dividendo mínimo obrigatório nos termos do artigo 34 do Estatuto Social da TOTVS.

Dividendos referentes ao exercício 2018: propostos pelo Conselho de Administração em 25 de julho de 2018, os dividendos relativos ao primeiro semestre do exercício de 2018 totalizaram R\$17.978, tendo feito jus ao provento dos acionistas detentores de ações de emissão da TOTVS no dia 01 de agosto de 2018. Os dividendos foram pagos no dia 03 de outubro de 2018.

Dividendos referentes ao exercício 2017: propostos pelo Conselho de Administração em 05 de fevereiro de 2018 e aprovados em assembleia geral ordinária em 05 de abril de 2018, os dividendos relativos ao primeiro semestre do exercício de 2017 totalizaram R\$220.568, tendo feito jus ao provento dos acionistas detentores de ações de emissão da TOTVS no dia 05 de abril de 2018. Os dividendos foram pagos no dia 09 de maio de 2018.

GOVERNANÇA CORPORATIVA
Novo Mercado: a TOTVS foi a primeira Companhia brasileira de software a aderir a modalidade que atende as melhores práticas de governança corporativa da Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros - B3.

Administração: o Conselho de Administração da TOTVS é composto por 8 conselheiros, sendo 7 independentes e 1 representante do Novo Mercado. A lista completa dos membros da administração é composta por 6 diretores. A lista com o nome, descrição de cargo e breve currículo dos conselheiros e diretores pode ser encontrada no Formulário de Referência da Companhia e no website ri.totvs.com.br.

Comitê de Auditoria: é um órgão estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração, e tem como missão acompanhar, avaliar e assegurar a melhor operacionalização dos processos, a gestão de auditoria interna e externa, dos mecanismos e controles relacionados à gestão de riscos e a coerência das políticas financeiras com as diretrizes estratégicas e o perfil de risco do negócio. Atualmente, o Comitê de Auditoria é composto por 3 membros externos independentes, eleitos pelo Conselho de Administração, sendo presidido por um membro independente do Conselho de Administração.

Comitê de Gente e Remuneração: auxilia o Conselho de Administração na definição das políticas de remuneração e de benefícios dos conselheiros, diretores e executivos. O Comitê de Gente e Remuneração conta com 3 membros eleitos pelo Conselho de Administração, sendo 1 membro externo, e é presidido por um membro independente do Conselho de Administração.

Comitê de Governança e Indicação: composto por três membros do Conselho de Administração, tem como principais atribuições apoiar o colegiado na promoção de evoluções na governança corporativa da Companhia, avaliar a adoção de boas práticas e selecionar e indicar integrantes para o Conselho de Administração e a Diretoria.

Arbitragem: pelo Regulamento do Novo Mercado, e pelo Estatuto Social da Companhia, o acionista controlador, os administradores, a própria Companhia e os membros do Conselho Fiscal devem comprometer-se a resolver toda e qualquer disputa ou controvérsia relacionada ou oriunda a estas regras do Regulamento do Novo Mercado, do Contrato de Participação no Novo Mercado, das Cláusulas Compromissórias, em especial, quanto à sua aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, através da arbitragem. Também serão resolvidas por arbitragem as divergências quanto à alienação de Controle da Companhia.

Declaração da Diretoria: em conformidade com o inciso VI do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, os membros da Diretoria declaram que discutiram, revisaram e aprovaram as demonstrações financeiras referidas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES
A política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com os auditores independentes se fundamenta nos princípios que preservam sua independência. Esses princípios consistem a) a afetar sua independência e objetividade, necessariamente ao desempenho dos serviços de auditoria independente, bem como obter aprovação do Comitê de Auditoria. Adicionalmente, são requeridas declarações formais destes mesmos auditores quanto à sua independência na realização dos serviços de não auditoria.

Foram prestados outros serviços além daqueles relacionados à auditoria das demonstrações financeiras em 2018. Os honorários desses serviços totalizaram R\$220.568, representando 14,07% do total dos honorários relacionados à auditoria externa.

AGRADECIMENTOS
Agradecemos a todos aqueles que contribuíram para o sucesso da TOTVS em 2018, em especial aos TOTVERS, aos nossos clientes, parceiros e acionistas.

A Administração

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 (Em milhares de reais, exceto pelo lucro por ação)

	Nota	Controladora	Consolidado	2018	2017
Software		1.558.113	1.582.768	2.111.160	1.992.911
Hardware		-	-	209.109	234.419
Receita líquida de serviços e vendas	26	1.558.113	1.582.768	2.320.269	2.227.330
Custo de software		(555.505)	(569.595)	(739.210)	(715.470)
Custo de hardware		-	-	(145.359)	(148.006)
Lucro bruto		1.002.608	1.013.173	1.435.700	1.363.854

Receitas (Despesas) operacionais
Pesquisa e desenvolvimento (276.150) (249.153) (396.595) (357.093)
Despesas comerciais e marketing (301.406) (310.562) (424.784) (431.619)
Despesas gerais e administrativas (197.365) (189.680) (243.705) (249.445)
Depreciação e amortização 13 e 14 (93.774) (97.724) (129.391) (147.574)
Provisão para perda esperada 7 (24.226) (23.777) (43.364) (36.695)
Subvenção governamental - - 7.801 6.275
Outras (despesas)/receitas operacionais líquidas 9.040 405 (78.920) (4.035)

Lucro antes dos efeitos financeiros e da equivalência patrimonial 118.727 142.754 126.742 143.668
Receitas financeiras 28 25.218 32.396 42.580 48.663
Despesas financeiras 28 (67.930) (74.314) (82.082) (88.110)
Resultado da equivalência patrimonial 12 (11.591) (8.519) (517) (69)

Lucro antes do imposto de renda e contribuição social 64.424 92.317 86.723 104.152
Imposto de renda e contribuição social corrente (3.180) (13.106) (42.003) (26.743)
Imposto de renda e contribuição social diferido (1.696) 13.770 15.923 15.849

Total do imposto de renda e contribuição social 10 (4.876) 664 (26.080) (10.894)
Lucro líquido do exercício 59.548 92.981 60.643 93.258

Lucro atribuído aos acionistas da empresa controladora 59.548 92.981 59.548 92.981

Lucro atribuído aos acionistas não controladores - - 1.095 277
Lucro líquido básico por ação (em reais) 0,3644 0,5691 0,3644 0,5691
Lucro líquido diluído por ação (em reais) 0,3614 0,5645 0,3614 0,5645

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 (Em milhares de reais)

	Controladora	Consolidado
2018	2017	
Lucro líquido do exercício	59.548	92.981
Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira	18.976	(57)

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
1 - RECEITAS	1.741.498	1.759.104	2.592.323	2.482.079
1.1 Vendas de mercadorias, produtos e serviços	1.756.824	1.782.477	2.620.444	2.516.533
1.2 Outras receitas	8.900	404	15.243	2.241
1.3 Provisão para perda esperada (constituição)	(24.226)	(23.777)	(43.364)	(36.695)
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (Inclui ICMS e IPI)	(573.855)	(561.539)	(968.526)	(857.486)
2.1 Custos das mercadorias e serviços vendidos	(79.814)	(76.221)	(234.817)	(227.759)
2.2 Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(494.041)	(485.318)	(646.686)	(629.727)
2.3 Perda / Recuperação de ativos	-	-	(87.023)	-
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	1.167.643	1.197.565	1.623.797	1.624.593
4 - DEPRECIACÃO E AMORTIZAÇÃO	(93.774)	(97.724)	(133.214)	(150.894)
5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)	1.073.869	1.099.841	1.490.583	1.473.699
6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	13.627	23.877	42.063	48.594
6.1 Resultado de equivalência patrimonial	(11.591)	(8.519)	(517)	(69)
6.2 Receitas financeiras	25.218	32.396	42.580	48.663

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 (Em milhares de reais)

	Reservas de capital		Reserva de lucros		Ações em tesouraria	Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Proposta de dividendos adicionais	Patrimônio líquido controladores	Não controladores	Patrimônio líquido consolidado
	Prêmio na aquisição de não controladores		Reserva de lucros								
	Capital	de capital	Legal	Retenção de lucros							
Saldos em 31 de dezembro de 2016	541.374	187.542	79.370	502.703	(73.443)	1.785	-	7.375	1.221.188	(272)	1.220.916
Aumento de capital	448.467	-	-	(448.467)	-	-	-	-	-	298	298
Plano de outorga de ações	-	4.950	-	-	53	-	-	-	5.003	-	5.003
Dividendos do exercício anterior	-	-	-	-	-	-	-	(7.375)	(7.375)	-	(7.375)
Dividendos	-	-	-	-	-	-	(5.442)	5.442	-	(120)	(120)
Juros sobre capital próprio	-	(1.895)	-	-	1.895	-	(50.346)	-	(50.346)	-	(50.346)
Resultado abrangente total	-	-	-	-	-	(57)	92.981	-	92.981	277	93.258
Ajuste cumulativo de conversão para moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-	(57)	-	(57)	-	(57)
Constituição de reservas	-	-	6.419	32.544	(71.495)	1.728	-	5.442	1.261.394	183	1.261.577
Saldos em 31 de dezembro de 2017	989.841	(25.518)	190.597	84.019	86.996	38.232	(70.026)	-	1.261.394	183	1.261.577
Aumento de capital	51.388	-	-	(51.388)	-	-	-	-	-	373	373
Plano de outorga de ações	-	6.297	-	-	-	-	-	-	6.297	-	6.297
Dividendos do exercício anterior	-	-	-	-	-	-	-	(5.442)	(5.442)	(294)	(5.736)
Dividendos	-	-	-	-	-	-	(17.978)	-	(17.978)	(164)	(18.142)
Juros sobre capital próprio	-	(1.469)	-	-	1.469	-	(2.785)	-	(2.785)	-	(2.785)
Resultado abrangente total	-	-	-	-	-	18.976	51.580	-	70.556	1.078	71.636
Ajuste cumulativo de conversão para moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-	(59.548)	-	(59.548)	1.095	60.643
Saldo inicial CPC 47 e CPC 48	-	-	-	-	-	-	(7.968)	-	(7.968)	(15)	(7.983)
Constituição de reservas	-	-	2.977	2.840	-	18.976	-	18.976	1.261.394	1.178	1.262.572
Saldos em 31 de dezembro de 2018	1.041.229	(25.518)	195.425	86.996	38.232	(70.026)	-	-	1.261.394	1.178	1.262.572

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. A Companhia e suas operações

a) Informações gerais - A TOTVS S.A., ("TOTVS" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede na Av. Braz Leme, 1.000, na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, tendo suas ações negociadas na Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão. **b) Operações - A Companhia** tem por objetivo prover soluções de negócios para empresas de todos os portes, através do desenvolvimento e comercialização de softwares de gestão, plataforma de produtividade e colaboração, bem como a prestação de serviços de implementação, consultoria, assessoria e manutenção. A Companhia através de suas controladas também possui as atividades de industrialização e comercialização de hardware, combinando soluções especializadas de sistemas de gestão, ponto de venda (POS), setorização comercial, soluções fiscais, e-commerce e mobilidade. As suas controladas possuem a Companhia e suas controladas são segmentadas conforme atividade, produzindo uma maior relevância das soluções dentro do contexto de negócio dos nossos clientes.

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

2.1. Declaração de conformidade - As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), bem como as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards - IFRS*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB* e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente estas, em suas quais estão evidenciadas, e que correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão. **2.2. Base de preparação e apresentação** - As demonstrações financeiras que são apresentadas neste documento foram aprovadas pela Reunião de Administração, realizada em 11 de fevereiro de 2019, após recomendação do Comitê de Auditoria em reunião realizada no dia 06 de fevereiro de 2019. As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como aqueles advindos de combinações de negócios e instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas apresentam informações comparativas em relação ao período anterior. Todos os valores apresentados nestas Informações Financeiras estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo. Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica CPC07 na preparação de suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes para as demonstrações financeiras estão sendo apresentadas na Administração na sua gestão. **2.3. Base de consolidação** - As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes empresas controladas e coligadas, cuja participação percentual na data do balanço é resumida da seguinte forma:

Razão Social	Sede	Denominação Utilizada	Obs.	% de Participação	
				2018	2017
TOTVS Serviços Ltda.	BRA	TOTVS Serviços		100,00	100,00
Soluções em Software e Serviços TTS Ltda. (antiga TOTVS Nordeste Software Ltda.)	BRA	TOTVS Nordeste	(iv)	100,00	100,00
TOTVS Brasília Software Ltda.	BRA	TOTVS Brasília		100,00	100,00
TOTVD Software Ltda.	BRA	TOTVD	(i)	74,20	100,00
TOTVS Ventures Participações Ltda.	BRA	TOTVS Ventures		100,00	100,00
TOTVS Argentina S.A.	ARG	TOTVS Argentina		100,00	100,00
Datasul Argentina S.A.	ARG	Datasul Argentina		100,00	100,00
TOTVS México S.A.	MEX	TOTVS México		100,00	100,00
Datasul S.A. de CV.	MEX	Datasul México		100,00	100,00
TOTVS Corporation	BVI	TOTVS Corporation		100,00	100,00
TOTVS Incorporator	USA	TOTVS Inc.		100,00	100,00
Neolog Consultoria e Sistemas S.A.	BRA	Neolog		60,00	60,00
Clashop - Soluções para Comércio Eletrônico S.A.	BRA	Clashop		70,00	70,00
Bematech S.A.	BRA	Bematech		100,00	100,00
TFS Soluções em Software Ltda.	BRA	TFS	(ii)	100,00	100,00

Razão Social	Sede	Denominação Utilizada	Investidora	Obs.	% de Participação	
					2018	2017
DTS Consulting Partner, SA de CV	MEX	Partner	TOTVS México		100,00	100,00
RMS Software S.A.	BRA	RMS	TOTVS Nordeste	(iv)	100,00	100,00
Westrategie Software Ltda.	BRA	Westrategie	TOTVS Nordeste	(iv)	100,00	100,00
Keirina Software Ltda.	BRA	Keirina	QOTVD		100,00	100,00
Bematech Hardware Ltda.	BRA	Bematech Hardware	Bematech S.A.		100,00	100,00
Bematech Asia Co.Ltd.	TWN	Bematech Asia	Bematech Hardware		100,00	100,00
Bematech Argentina S.A.	ARG	Bematech Argentina	Bematech S.A. e Bematech Inter. Corp.		100,00	100,00
CMNet Soluções em Informática e Agência de Viagens e Turismo S.A.	BRA	CMNet Soluções	Bematech S.A.	(i)	100,00	100,00
Bematech Internacional Corp.	EUA	BIC	Bematech Hardware		100,00	100,00
Logic Controls, Inc	EUA	Logic Controls	BIC		100,00	100,00
FICE - Bematech Foshan Shunde Ltd.	CHN	FICE	Logic Controls, Inc		100,00	100,00
CMNet Participações S.A.	BRA	CMNet	Bematech S.A.		100,00	100,00
CM Soluções - Argentina	ARG	CMNet Argentina	CMNet Participações		100,00	100,00
CMDIR - Soluções Informática, Lda - Portugal	PRT	CMNet Portugal	CMNet Participações		100,00	100,00
CM Soluções - Chile	CHL	CMNet Chile	CMNet Participações		100,00	100,00
CMNet Espanha	ESP	CMNet Espanha	CMDIR - Soluções		100,00	100,00
RJ Participações S.A.	BRA	RJ Participações	Bematech S.A.	(iii)	100,00	100,00
R.J. Consultores em Sistemas de Informação S.C.	MEX	RJ México	RJ Participações		100,00	100,00
R.J. Consultores e Informática Ltda.	BRA	RJ Consultores	RJ Participações		100,00	100,00
TOTVD Software Ltda.	BRA	TOTVD	Bematech S.A.	(i)	25,80	-
National Computer Corporation (coligada)	RUS	JV Russia	TOTVS México	(ii)	19,00	-

(i) Incorporação da CMNet pela subsidiária TOTVD em 30 de abril de 2018. Maiores detalhes na nota 4.2.
(ii) Aquisição de participação societária da Passlack e incorporação na TFS conforme demonstrado na nota 4.1.
(iii) Aquisição de participação minoritária da RJ Participações em 09 de maio de 2018 (ver nota 4.1).
(iv) Incorporação da RMS pela subsidiária TOTVS Nordeste em 31 de outubro de 2018 (ver nota 4.2)

Os resultados das subsidiárias incorporadas durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 estão incluídos nas demonstrações dos resultados desde a data da sua aquisição e/ou incorporação. Desta forma, em fins de comparação dos resultados da controladora entre 2018 e de 2017, devem ser consideradas as datas de aquisição e incorporação e os resultados de cada subsidiária. Todos os saldos e transações entre as empresas foram eliminados na consolidação. **2.4. Resumo das principais práticas contábeis** - A seguir, apresentaremos um resumo das principais práticas contábeis adotadas pela Companhia, deixando em evidência somente as informações consideradas relevantes pela Administração. **a) Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira** - A moeda funcional da Companhia e de suas controladas domiciliadas no Brasil é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras da controladora e consolidadas. Para as controladas localizadas no exterior que a Administração concluiu que por possuírem independência administrativa, financeira e operacional, os seus ativos e passivos são convertidos para Reais pela taxa de câmbio das datas de fechamento dos balanços e os resultados convertidos para Reais pelas médias mensais dos períodos. **b) Ativos financeiros** - A Companhia e suas controladas classificam seus ativos financeiros de acordo com o modelo de negócio para gestão dos seus ativos financeiros, conforme alterações introduzidas pelo CPC 48/IFRS 9, mensurados ao custo amortizado e ao valor justo por meio do resultado da seguinte forma: **(i) Custo amortizado** - Representam ativos e passivos financeiros cujo modelo de negócio da Companhia é manter os ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais e que, constituam exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos à redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável. Nesta categoria a Companhia classifica, principalmente, "Contas a receber de clientes e demais contas a receber" e "Caixa e equivalentes de caixa", além de "fornecedores e outras contas a pagar". **(ii) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado** - Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. A TOTVS mantém investimentos em empresas, cuja parcela da participação é detida indiretamente por meio de organização de capital de risco e que estão mensurados ao valor justo por meio do resultado. **(iii) Contas a receber de clientes** - Estão apresentadas a valores de realização, sendo que as contas a receber de clientes no mercado externo estão atualizadas com base nas taxas de câmbio, vigentes na data das demonstrações financeiras. Os valores de contas a receber com vencimento posterior a um ano são descontados a valor presente. As contas a receber de clientes são reconhecidas pelo valor nominal e deduzidas da provisão para perdas esperadas, a qual é constituída utilizando o histórico de perdas por faixa de vencimento, sendo considerada suficiente pela Companhia para cobrir eventuais perdas. **c) Estoques** - Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio do custo médio ponderado e inclui gastos incorridos na aquisição de matéria prima, custo de produção e transformação e outros custos incorridos para trazer-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal. **f) Provisão para redução ao valor recuperável de ativos financeiros** - A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças econômicas, operacionais e tecnológicas que possam indicar perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Para o ágio pago por expectativa de rentabilidade futura, o teste para perda por redução ao valor recuperável de ágio é feito anualmente ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil (ver nota 14.1). **g) Arrendamentos** - Os arrendamentos do imobilizado, nos quais a Companhia e suas controladas detêm, substancialmente, todos os riscos e benefícios da propriedade, são classificados como arrendamentos financeiros. Estes são capitalizados no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento. As obrigações correspondentes, líquidas dos encargos financeiros, são incluídas em empréstimos. O imobilizado adquirido por meio de arrendamentos financeiros é depreciado durante a vida útil do ativo. Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais (líquidos de incentivos recebidos do arrendador) são reconhecidos na demonstração do resultado pelo método linear, durante o período do arrendamento. **h) Ajuste a valor presente de ativos e passivos** - Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, dessa forma, não registra nenhum ajuste.

2.5. Receitas de serviços, incluindo implementação, customização, consultoria e receita de hardware. As receitas são apresentadas líquidas de impostos, das devoluções, abatimentos e dos descontos, quando aplicável. As receitas são reconhecidas em valor que reflete a contraprestação à qual a Companhia espera ter direito em troca da transferência de bens ou serviços a um cliente. As receitas de software são reconhecidas conforme os seguintes critérios: (i) Taxa de licenciamento, é reconhecida em determinado momento quando todos os riscos e benefícios inerentes à licença são transferidos ao comprador mediante a disponibilização do software e o valor pode ser mensurado de forma confiável, bem como seja provável que os benefícios econômicos serão gerados em favor da Companhia. (ii) Serviço de manutenção de software, a receita é reconhecida ao longo do tempo pela disponibilidade do serviço, durante a vida útil dos contratos com os clientes. (iii) As receitas de serviços representam obrigação de desempenho distinta dos outros serviços e são faturadas separadamente e reconhecidas ao longo do tempo à medida que os serviços são realizados conforme cronograma de execução e quando há expectativa válida de recebimento do cliente. Receitas faturadas que não atingem os critérios de reconhecimento, não compõem os saldos das respectivas contas de receita e contas a receber. A Companhia usa as seguintes definições para segregação da receita: (i) receitas de software recorrentes compreendem

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
7 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	1.087.496	1.123.718	1.532.646	1.522.293
8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	1.087.496	1.123.718	1.532.646	1.522.293
8.1 Pessoal	685.814	694.120	961.475	933.519
8.1.1 Remuneração direta	552.656	564.161	785.371	758.792
8.1.2 Benefícios	83.999	78.015	109.236	105.808
8.1.3 FGTS	49.759	51.944	66.868	68.919
8.2 Impostos, taxas e contribuições	238.525	234.848	383.100	364.155
8.2.1 Federais	191.198	191.908	299.309	284.667
8.2.2 Estaduais	29	20	19.393	25.017
8.2.3 Municipais	47.298	42.920	64.338	54.471
8.3 Juros e aluguéis	103.609	101.769	127.428	131.361
8.3.1 Juros	67.930	74.314	82.082	88.110
8.3.2 Aluguéis	35.679	27.455	45.346	43.251
8.4 Remuneração de capitais próprios	59.548	92.981	60.643	93.258
8.4.1 Juros sobre capital próprio	27.785	50.346	27.785	50.346
8.4.2 Dividendos pagos ou creditados aos sócios	17.978	5.442	17.978	5.442
8.4.3 Lucros retidos do exercício	13.785	37.193	13.785	37.193
8.4.4 Participação dos não controladores nos lucros retidos	-	-	1.095	277

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 (Em milhares de reais)

	Reservas de capital		Reserva de lucros		Ações em tesouraria	Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Proposta de dividendos adicionais	Patrimônio líquido controladores	Não controladores
--	---------------------	--	-------------------	--	---------------------	-------------------------------	-------------------	-----------------------------------	----------------------------------	-------------------

de hardware e software, que incluem a taxa de licenciamento, serviço mensal de software e serviços de implementação/customização que podem ter efeitos significativos no reconhecimento de receita de contrato com clientes. A Companhia concluiu que estas obrigações de performance são distintas em vez que são vendidos separadamente, pois a promessa de transferir os serviços e hardware ocorrem em períodos diferentes da disponibilização do software, além do fato que os serviços de implementação e customização são oferecidos por outros fornecedores. **5.2. Estimativas e premissas** - As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo e que necessitam de um maior nível de julgamento e complexidade para as demonstrações financeiras da Companhia são: (i) **Provisão para perdas esperadas do contas a receber** - a Companhia e suas controladas utilizam uma matriz de provisão baseada nas taxas de perda histórica observadas pelo grupo para calcular a perda de crédito esperada. A avaliação da correlação entre as taxas de perda histórica observadas, as condições econômicas previstas e as perdas de crédito esperadas são uma estimativa significativa. A quantidade de perdas de crédito esperadas é sensível a mudanças nas circunstâncias e nas condições econômicas previstas. A experiência histórica de perda de crédito da Companhia e suas controladas e a previsão das recuperações existentes também podem não representar o padrão real do cliente no futuro. As informações sobre as perdas de crédito esperadas são divulgadas na nota 7. **5.3. Ativos líquidos e intangíveis** - A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Maiores detalhes nas notas 20. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas pelo menos anualmente. Maiores informações sobre estimativas e premissas aplicadas nos itens comentados acima estão apresentadas nas respectivas notas explicativas.

4. Restruções societárias

A Companhia usa o método de aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A Companhia reconhece a participação não controladora na adquirenda, tanto pelo seu valor justo, como pela parcela proporcional da participação não controladora no valor justo de ativos líquidos da adquirenda. O valor justo dos ativos identificáveis adquiridos não reconhecidos na data de aquisição. Os métodos e hipóteses utilizadas para a avaliação do valor justo são baseados no fluxo de caixa descontado a valor presente e custo de reposição. A parcela de ativos não identificáveis de combinações de negócios são alocadas como ágio e estão fundamentadas em estudos técnicos de rentabilidade futura. **4.1. Aquisição de participação societária** - Em 31 de dezembro de 2018 haviam ocorrido as seguintes aquisições: (i) Em 09 de maio de 2018, a subsidiária Bematech S.A. exerceu opção de compra de 20% do capital social da RJ Participações. O valor atribuído por esta aquisição foi de R\$9.880 dos quais R\$4.350 foram pagos na data do exercício da opção e o restante está provisionado para pagamento em 2019. Neste mesmo ato foi prorrogada a opção de compra e venda dos 20% de participação emanecentes para 2021 a ser mensurada com base na métrica de performance de 2020. Como o contrato inicial da aquisição da RJ Participações já previa as opções de compra e venda da participação remanescente, a Companhia consolida 100% de seus resultados e mantém uma estimativa do pagamento no passivo de "Obrigações por aquisição de investimento". (ii) Em 01 de agosto de 2018, a subsidiária TFS adquiriu e incorporou a Passlack, empresa voltada para desenvolvimento e suporte para o segmento de Financial Services pelo valor de R\$8.200. O acervo líquido da Passlack foi incorporado conforme laudo de avaliação do patrimônio líquido, aprovado em reunião de sócios juntamente com o protocolo e justificativa de incorporação. Não houve novas aquisições durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017. **4.2. Empresas incorporadas** - Durante os exercícios de 2018 e de 2017, a Companhia e controladas incorporaram os acervos líquidos, a valor contábil, demonstradas no quadro abaixo das seguintes controladas: (i) Em 30 de abril de 2018 a subsidiária CMNet Soluções foi incorporada na TOTVD por meio do aumento de capital da Bematech S.A. em TOTVD. Desta forma, a TOTVS reduziu seu investimento na controlada, passando a ter diretamente 74,20% do capital social de TOTVD e 25,80% indiretamente através da Bematech S.A. O acervo líquido incorporado da CMNet no montante de R\$10.434 foi avaliado por peritos que emitiram o laudo de avaliação do patrimônio líquido na data base de 31 de março de 2018. As variações patrimoniais ocorridas após a data base até a data da efetiva incorporação foram absorvidas pela TOTVD. (ii) Em 31 de outubro de 2018, a subsidiária RMS foi incorporada na TOTVS Nordeste pelo acervo líquido de R\$630. O acervo líquido foi avaliado por peritos que emitiram laudo de avaliação do patrimônio líquido em 30 de setembro de 2018. As variações patrimoniais ocorridas após a data base do laudo até a data da efetiva incorporação foram absorvidas na data de aquisição. (iii) Em 28 de abril de 2017 a subsidiária PC Informática foi incorporada pela TOTVS Brasil pelo acervo líquido de R\$30.243. O acervo líquido foi avaliado por peritos que emitiram o laudo de avaliação do patrimônio líquido em 31 de março de 2017. As variações patrimoniais ocorridas após a data base do laudo até a data da efetiva incorporação foi absorvida pela TOTVS Brasília. (iv) Em 20 de dezembro de 2017 a subsidiária Virtual Age foi incorporada pela TOTVS pelo acervo líquido de R\$18.055. Os acervos líquidos foram avaliados por peritos que emitiram o laudo de avaliação do patrimônio líquido em 30 de setembro de 2017 e as variações patrimoniais ocorridas após esta data até a data da efetiva incorporação foi absorvida pela TOTVS.

5. Instrumentos financeiros e análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

5.1. Análise dos instrumentos financeiros - É apresentada a seguir uma tabela de comparação por classe dos instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas, apresentados nas demonstrações financeiras:

	Valor justo por meio do resultado		Ativo mensurado ao custo amortizado		Passivos Financeiros mensurados ao custo amortizado	
	31.12.2018	01.01.2018	31.12.2018	01.01.2018	31.12.2018	01.01.2018
Caixa e equivalentes de caixa (nota 6)	-	-	452.799	387.169	-	-
Garantias de investimentos (nota 19)	-	-	50.243	51.628	-	-
Contas a Receber, líquidas (nota 7)	-	-	405.428	446.905	-	-
Ativos financeiros	69.171	57.645	-	-	-	-
Instrumentos Financeiros Ativos	69.171	57.645	908.470	885.702	-	-
Empréstimos e Financiamentos	-	-	-	-	207.181	402.556
Debêntures e prêmio de não conversão	-	-	-	-	277.178	269.138
Contas a pagar e fornecedores	-	-	-	-	218.441	195.405
Obrigações por aquisição de investimentos	24.729	35.838	-	-	50.332	53.609
Passivos Financeiros	24.729	35.838	-	-	747.432	920.708

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo: • Garantias de investimentos, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte, devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos. • O valor justo dos ativos financeiros sem negociação no mercado ativo é estimado por meio de uma técnica de avaliação, como fluxo de caixa descontado ou múltiplos de receita, considerando a razoabilidade da faixa de valores por elas indicada. • Empréstimos e financiamentos e debêntures são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. **5.2. Ativos financeiros** - Os investimentos em startups feitos pela Companhia têm estratégia de médio prazo, com saída planejada para o momento em que os retornos financeiros esperados sejam atingidos e, dessa forma, são reconhecidos como instrumento financeiro. O valor destes investimentos em 31 de dezembro de 2018 era de R\$69.171 (R\$57.645 em 31 de dezembro de 2017). **5.3. Mensuração do valor justo** - Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, (menos a perda) (impairment) no caso de contas a receber, estão em conformidade com seu valor justo.

A tabela abaixo apresenta o valor contábil dos ativos e passivos consolidados em 31 de dezembro de 2018 e de 2017:

	2018			2017		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos Financeiros	-	-	-	-	-	-
Aplicações Financeiras (nota 6)	-	407.874	-	-	345.632	-
Ativos financeiros (nota 5.2)	-	-	69.171	-	-	57.645
Passivos Financeiros	-	-	-	-	-	-
Empréstimos e Financiamentos (nota 17)	-	201.471	-	-	402.556	-
Debêntures e Prêmio de Não Conversão (nota 18)	-	203.431	73.757	-	203.524	65.614

5.4. Mudanças no passivo de atividades de financiamento - Os passivos decorrentes de atividades de financiamento são passivos para os quais os fluxos de caixa foram ou serão classificados na demonstração dos fluxos de caixa como fluxos de caixa das atividades de financiamento. A seguir apresentamos as movimentações de passivos decorrentes de atividade de financiamento:

	Fluxo de caixa de financiamento		Itens que não afetam caixa		2018	2017
	Principal	Juros pagos	Novos arrendamentos	Juros incorridos		
Empréstimos e Financiamentos	339.103	(180.705)	(17.818)	-	18.702	-
Arrendamento mercantil	63.453	(25.973)	(8.186)	4.712	8.183	-
Debêntures	269.138	-	(13.684)	-	21.734	-
Dividendos a pagar e outros	18.487	(51.486)	-	-	-	46.901
Total	690.181	(258.164)	(39.688)	4.712	48.619	492.561

(i) A movimentação incluída na coluna "Outros" contempla distribuição de dividendos e JSCP no exercício e crédito de impostos compensados sobre distribuição de JSCP. A Companhia classifica os juros pagos como fluxos de caixa operacionais.

5.5. Análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros - Os instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas são representados por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, a pagar, debêntures, empréstimos e financiamentos, em Standard & Poor's de alto e médio risco, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, ou pelo valor justo, quando aplicável, em 31 de dezembro de 2018 e de 2017. Os principais riscos atrelados às operações da Companhia estão ligados à variação de: (i) Certificado do Depósito Interbancário (CDI) para as aplicações financeiras e as debêntures emitidas em 2017; (ii) Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) para financiamentos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e para as debêntures emitidas em exercícios anteriores; (iii) Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA) para as debêntures emitidas em exercícios anteriores. Os investimentos avaliados pelo valor justo por meio de resultado são representados por startups de capital fechado e, por não terem preços cotados em mercado ativo, o valor justo para estes investimentos é mensurado por uma técnica ou múltiplas técnicas de avaliação praticadas pelo mercado, como fluxo de caixa descontado ou múltiplos de receita, considerando a razoabilidade da faixa de valores por elas indicada. A mensuração do valor justo é o ponto dentro dessa faixa que melhor represente o valor justo nas circunstâncias. Adicionalmente, o investimento de maior relevância, a GoodData, é referente a ações preferenciais que possuem direito de preferência em caso de liquidação. Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras ao qual a Companhia está exposta na data-base de 31 de dezembro de 2018, foram definidos 03 cenários diferentes. Com base em projeções divulgadas por instituições financeiras, o CDI médio é de 6,42% ao ano e foi definido como cenário provável (cenário I). A partir dele, foram calculadas variações de 25% (cenário II) e 50% (cenário III). Para cada cenário, foi calculada a "receita financeira bruta", não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações. A data-base utilizada da carteira foi 31 de dezembro de 2018, projetando um ano e verificando a sensibilidade do CDI com cada cenário.

Operação	Saldos em 2018	Risco Redução	Cenário		
			Provável (I)	(II)	(III)
Aplicações financeiras	R\$ 407.874	CDI	6,42%	4,82%	3,21%
Receita financeira	R\$ 26.186	R\$ 26.186	R\$ 19.660	R\$ 13.093	R\$ 13.093

Com o objetivo de verificar a sensibilidade do indexador nas dívidas as quais a Companhia está exposta na data base de 31 de dezembro de 2018, foram definidos 03 cenários diferentes. Com base nos valores da TJLP e IPCA vigentes em 31 de dezembro de 2018, foi definido o cenário provável (cenário I) para o ano de 2018 e, a partir dele, calculadas variações de 25% (cenário II) e 50% (cenário III). Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para 2019. A data-base utilizada para os financiamentos e debêntures foi 31 de dezembro de 2018, projetando os índices para um ano e verificando a sua sensibilidade em cada cenário.

Operação	Saldos em 2018	Risco Aumento	Cenário		
			Provável (I)	(II)	(III)
Financiamentos - BNDES consolidados	R\$ 141.058	TJLP (a)	6,98%	8,73%	10,47%
Despesa Financeira estimada	R\$ 9.846	R\$ 9.846	R\$ 12.314	R\$ 14.769	R\$ 14.769

Debêntures consolidadas

Operação	Saldos em 2018	Risco Aumento	Cenário		
			Provável (I)	(II)	(III)
Debêntures consolidadas	R\$ 73.757	IPCA (b)	3,75%	4,69%	5,63%
		TJLP (a)	6,98%	8,73%	10,47%
		CDI (c)	6,42%	8,03%	9,63%
Despesa Financeira estimada	R\$ 203.431	R\$ 21.114	R\$ 24.788	R\$ 28.461	R\$ 28.461

5.6. Gestão de Risco Financeiro - Os principais riscos financeiros a que a Companhia e suas controladas estão expostas na condução das suas atividades são: **a. Risco de Liquidez** - O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia e suas controladas são monitorados diariamente pelas áreas de Gestão da Companhia, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia e suas controladas. A tabela a seguir, analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contemplados.

		Consolidado		
		Menos de um ano (I)	Entre um e dois anos (II)	Entre dois e cinco anos (III)
Em 31 de dezembro de 2018				
Fornecedores	113.907	-	-	-
Empréstimos e Financiamentos	171.559	42.690	-	-
Debêntures	78.704	213.310	-	-
Obrigações por aquisição de investimentos	59.597	10.130	-	5.334
Outros passivos	13.227	15.003	-	-
Em 31 de dezembro de 2017				
Fornecedores	108.424	-	-	-
Empréstimos e Financiamentos	220.639	181.917	-	31.268
Debêntures	14.968	80.886	-	215.334
Obrigações por aquisição de investimentos	47.561	41.886	-	-
Outros passivos	3.428	5.467	-	-

i. Como os valores incluídos na tabela são os fluxos de caixa não descontados, esses valores não serão conciliáveis com os valores divulgados no balanço patrimonial para empréstimos, debêntures e outras obrigações.

b. Risco de crédito - Risco de crédito é o risco da contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria a um prejuízo financeiro. Com relação ao risco de crédito associado às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas atuam de modo a diversificar essa exposição entre instituições financeiras de mercado. As aplicações financeiras devem ser alocadas em instituições cuja classificação de risco seja igual ou abaixo ao Risco Soberano (Risco Brasil) atribuído pelo Standard & Poor's de alto e médio risco. O valor alocado a cada instituição não pode superar 30% do montante total dos saldos em contas correntes somados aos investimentos financeiros, como também não pode representar mais que 5% do patrimônio líquido da instituição financeira. O risco de crédito relativo à prestação de serviços e venda de licenças e hardware é minimizado por um controle estrito da base de clientes e gerenciamento ativo da inadimplência por meio de políticas claras referentes à venda de serviços e venda de licenças de software e hardware. A controlada Bematech opera com contratos de distribuição e atualmente concentra sua distribuição em um único distribuidor, sendo que o risco de crédito é baixo. **c. Risco de Mercado** - Risco de taxa de juros e inflação: o risco de taxa de juros decorre da parcela da dívida referenciada a TJLP, IPCA e CDI, além das aplicações financeiras referenciadas em CDI, que podem afetar negativamente as receitas líquidas das operações caso ocorra um movimento de redução das taxas de juros e inflação. **d. Risco de taxa de câmbio**: decorre da possibilidade de perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem os passivos decorrentes de empréstimos e compromissos de compra em moeda estrangeira ou que reduzam os ativos decorrentes de valores a receber em moeda estrangeira. Algumas controladas atuam internacionalmente e estão expostas ao risco cambial decorrente de exposições de valores moedas como dólar americano (USD), Peso Argentino (ARS), Peso Mexicano (MXN), Novo dólar/Taiwan (TWD), Peso Chileno (CLP) e o Rublo Russo. A Companhia atua para que sua exposição líquida seja mantida em nível aceitável de acordo com as políticas e limites definidos pela Administração. Abaixo apresentamos os saldos de cada empresa do grupo, onde demonstramos que a exposição líquida consolidada é positiva, uma vez que os saldos ativos são superiores aos saldos negativos expostos relativos aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017:

Empresa	2018		2017		Moeda
	Contas a pagar	Caixa e equivalente de caixa	Contas a receber	Outros ativos	
Bematech Hardware	(2.867)	10.299	579	-	8.011 USD
Logic Controls Inc.	(3.397)	4.937	9.114	-	10.654 USD
Bematech Ásia Co. Ltd	(15)	265	2.427	-	2.677 USD / TWD
RJ Consultores México	(11)	1.203	480	-	1.672 Peso (MXN)
CMNet Participações S.A.	(309)	1.056	1.137	-	1.884 Peso (CLP e ARS)
TOTVS S.A.	(19.078)	-	-	-	(19.078) USD
TOTVS México	(724)	720	3.025	-	3.021 Peso (MXN)
TOTVS Argentina	(1.325)	2.786	5.846	-	7.307 Peso (ARS)
TOTVS Incorporation	(117)	622	562	69.171	70.238 USD
Total	(27.843)	21.888	23.170	69.171	86.886

Empresa	2017		2018		Moeda
	Contas a pagar	Caixa e equivalente de caixa	Contas a receber	Outros ativos	
Bematech Hardware	(2.830)	-	-	-	(2.930) USD
Logic Controls Inc.	(2.476)	7.004	13.843	8.885	27.256 USD
Bematech Ásia Co. Ltd	(18)	1.903	366	89	2.340 USD / TWD
RJ Consultores México	(133)	41	760	48	716 Peso (MXN)
CMNet Participações S.A.	(1.444)	1.245	1.040	197	1.038 Peso (CLP e ARS)
TOTVS México	(1.383)	3.005	1.193	-	2.815 Peso (MXN)
TOTVS Argentina	(2.982)	5.970	1.914	-	4.902 Peso (ARS)
TOTVS Incorporation	(159)	466	552	57.645	58.504 USD
Total	(11.525)	19.634	19.668	66.864	98.641

d. Investimentos avaliados a valor justo por meio de resultado - Os investimentos a valor justo por meio de resultado são compostos por empresas startups conforme descrito na nota 5.2. As empresas startups podem não captar os recursos financeiros necessários ou apresentar avaliações menores comparativamente aos investimentos anteriores. Esses eventos podem causar perdas de valor nestes investimentos. Adicionalmente, a volatilidade do mercado pode afetar negativamente a habilidade de realização do investimento por meio de eventos de liquidação como oferta pública de ações, fusões e vendas privadas. **e. Operações com derivativos** - A Companhia e suas controladas não possuem operações com derivativos nos períodos apresentados. **5.7. Gestão de capital** - O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha um rating de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital ótima, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas. A TOTVS controla sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequações às condições econômicas atuais. Para manter ajustada esta estrutura, a Companhia pode efetuar pagamentos de dividendos, recompra de ações, captação de novos empréstimos, emissões de debêntures e emissão de notas promissórias. A Companhia inclui dentro da estrutura de dívida líquida: empréstimos, financiamentos e debêntures, menos caixa e equivalentes de caixa.

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil (nota 17)	184.192	374.074	201.471	402.556
Debêntures (nota 18)	277.188	269.138	277.188	269.138
Obrigações por aquisição de investimentos (nota 19)	30.752	44.756	75.061	89.447
(-) Caixa e equivalente de caixa (nota 6)	(228.571)	(305.920)	(452.799)	(387.169)
(-) Garantias de investimentos (nota 19)	(23.477)	(28.512)	(50.243)	(51.628)
Dívida líquida	240.084	353.536	50.678	322.344
Patrimônio líquido	1.287.042	1.261.934	1.288.220	1.261.572
Patrimônio líquido e dívida líquida	1.527.126	1.614.900	1.338.898	1.583.921

6. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender aos compromissos de caixa de curto prazo, aos investimentos estratégicos da Companhia, podendo ainda serem utilizados para outros fins. Os valores mantidos em caixa e equivalentes de caixa são resgatáveis em prazo inferior a 90 dias da data das respectivas operações.

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Disponibilidades	10.571	16.610	40.725	41.537
Equivalentes de caixa	218.000	289.310	44.874	345.632
Operações compromissadas	92.942	149.061	225.894	150.291
CDB	125.058	140.249	181.980	195.341
	228.571	305.920	452.799	387.169

A Companhia tem políticas de investimentos financeiros que determinam que os investimentos se concentrem em valores mobiliários de baixo risco e aplicações em instituições financeiras de primeira linha e são mensualmente remuneradas com base em percentuais da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), que tiveram uma remuneração média mensal de 99,22% do CDI no exercício que se encerrou em 31 de dezembro de 2018 (99,07% em 31 de dezembro de 2017).

7. Contas a receber de clientes

Os montantes registrados no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
2019	13.173	160.990	19.583	161.017
2020	15.741	21.274	15.734	21.324
Passivo não circulante	28.914	182.264	35.317	182.341

Abaixo, demonstramos a movimentação dos empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Saldo no início do ano	374.074	519.501	402.556	561.741
Adições (arrendamento mercantil)	4.712	37.547	4.712	37.767
Juros incorridos	25.396	39.592	26.885	42.112
Amortização de juros	(24.577)	(36.183)	(26.004)	(38.387)
Amortização de principal	(195.413)	(186.383)	(206.678)	(200.677)
Saldo no final do ano	184.192	374.074	201.471	402.556

A Companhia e a controlada Bematech S.A tem contratos de empréstimos, financiamentos, com cláusulas restritivas "covenants" normalmente aplicáveis a esses tipos de operações, relacionados aos índices econômico-financeiros, geração de caixa e outros. Essas cláusulas restritivas foram atendidas e não limitam a capacidade de condução do curso normal das operações. **a) Arrendamento financeiro** - As obrigações de arrendamento são garantidas por meio de alienação fiduciária dos bens arrendados. A seguir apresentamos as obrigações brutas de arrendamento em 31 de dezembro de 2018 e de 2017:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Obrigações brutas de arrendamento financeiro – pagamentos mínimos de arrendamento				
Menos de um ano	13.173	20.741	13.227	20.804
Mais de um ano e menos de cinco anos	36.203	49.685	36.262	49.790
	49.376	70.426	49.489	70.594
	(7.289)	(7.139)	(7.300)	(7.140)
Encargos de financiamento futuro sobre arrendamentos financeiros				
Valor presente das obrigações de arrendamento financeiro	42.087	63.287	42.189	63.454

18. Debêntures

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, o saldo era composto da seguinte forma:

Emissão	Debêntures	Encargos financeiros anuais	Preço unitário	Controladora		Consolidado	
				2018	2017	2018	2017
Série única	200.000	105,95% do CDI	1,00	203.431	203.524	203.431	203.524
		Prêmio por não conversão		73.757	65.614	73.757	65.614
		Total		277.188	269.138	277.188	269.138
		Passivo circulante		77.319	1.341	77.319	1.341
		Passivo não circulante		199.869	265.297	199.869	265.297

(i) O valor da emissão de debêntures está apresentado líquido do custo de transação de R\$306.

O valor do montante de longo prazo possui prazo de vencimento conforme demonstrado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
2019	-	65.449	-	65.449
2020	199.869	199.848	199.869	199.848
	199.869	265.297	199.869	265.297

A movimentação nos períodos considerados ocorreu como demonstrado:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Debêntures e prêmio de não conversão				
Saldo no início do ano	269.138	58.784	269.138	90.661
Emissão de debêntures	-	199.475	-	199.475
Juros incorridos	21.734	10.879	21.734	13.772
Amortizações	(13.684)	-	(13.684)	(34.770)
Saldo no final do ano	277.188	269.138	277.188	269.138

a) Emissão de Debêntures - Em 6 de setembro de 2017, o Conselho de Administração aprovou a captação de R\$200.000 por meio de emissão de 200.000 debêntures simples da Companhia com valor nominal de R\$1, não conversíveis em ações, da espécie quinquenal, em série única, que foi objeto de distribuição pública com esforços restritos. A data de emissão das debêntures para fins legais foi em 15 de setembro de 2017. As debêntures vencerão em 15 de setembro de 2020, ressalvadas hipóteses de vencimento antecipado. Sobre o valor nominal das debêntures incidirão juros remuneratórios correspondentes a 105,95% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI (Depósitos Interfinanceiros). Os juros terão vencimentos semestrais, sendo que o primeiro vencimento ocorreu em 15 de março de 2018. **b) Prêmio de não conversão das debêntures emitidas em 2008** - Em 19 de agosto de 2008, os acionistas aprovaram captação de R\$200.000 por meio da emissão de até 100.000 "Units", representadas por certificados de depósitos de valores mobiliários, compostos por duas debêntures não destacáveis, em caso de uma debênture conversível da 1ª série e uma debênture conversível da 2ª série. O valor total de principal e juros foram amortizados em 2016. Em caso de não conversão, as debêntures da Companhia fariam jus a um prêmio de não conversão, sendo que para as debêntures da 1ª série será o valor equivalente à diferença entre o IPCA acrescido de 8,0% ao ano e os juros efetivamente pagos e para as debêntures da 2ª série, juros 3,5% ao ano. O prêmio de não conversão das debêntures da 1ª série será corrigido pelo IPCA, acrescido de 8,0% ao ano, enquanto que o da 2ª série será corrigido pela TJLP acrescida de 5,0% ao ano. O prêmio de não conversão será pago até 19 de agosto de 2019.

19. Obrigações por aquisição de investimentos

Referem-se a obrigações de parcelas a pagar por aquisição dos investimentos efetuados pela Companhia e suas controladas, negociadas com pagamento parcelado. Estão registradas no passivo circulante e não circulante, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
RMS	-	-	13.920	15.826
Virtual Age	15.293	15.368	15.293	15.368
RJ Participações	-	-	17.542	21.397
Neolog	7.187	14.441	7.187	14.441
Bematech Sistemas	-	-	7.256	7.191
Seventeen	2.873	7.560	2.873	7.560
Datasul MG	4.429	4.281	4.429	4.281
Mafipa	-	1.398	-	1.398
Clashop	366	698	366	698
W&D Participações	-	-	256	277
Outros	604	1.010	5.939	1.010
Total	30.752	44.756	75.061	89.447
Passivo circulante	30.752	31.459	59.597	47.561
Passivo não circulante (a)	-	13.297	15.464	41.886

(a) Inclui pagamentos de earn-out com vencimentos até 2020.

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, as obrigações por aquisição de investimentos possuíam contas garantidas compostas por operações de CDB nos montantes mencionados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Garantias de investimentos no circulante	23.477	28.512	44.909	44.615
Garantias de investimentos não circulante	-	-	5.334	7.013
Total	23.477	28.512	50.243	51.628

20. Provisão para contingências vinculadas a processos judiciais

20.1. Processos em andamento com provisão para contingências e obrigações legais vinculadas a processos judiciais - A Companhia e suas controladas, no curso normal de suas operações, estão envolvidas em ações judiciais sobre questões tributárias, previdenciárias, trabalhistas e cíveis. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis esperadas no desfecho das ações em curso. O valor provisionado reflete a melhor estimativa corrente da Administração da Companhia e de suas controladas.

O valor das provisões constituídas em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Tributárias	2.337	2.257	2.946	2.827
Trabalhistas	88.394	73.762	94.832	78.945
Cíveis	27.049	34.763	30.014	35.998
Total	117.780	110.782	127.792	117.770

A seguir, o resumo das principais ações prováveis em 2018. **Tributárias** - Os processos classificados como de perda provável de natureza tributária versam sobre cobrança de créditos que a Companhia e suas controladas entendem indevidos. Os valores classificados como de perda provável dessas ações totalizam R\$2.946 consolidado, em 31 de dezembro de 2018 (R\$2.827 em 31 de dezembro de 2017), não havendo nenhum processo de valor individualmente relevante. **Trabalhistas** - Os processos trabalhistas classificados como de perda provável se referem aos processos movidos por ex-colaboradores da Companhia requerendo verbas trabalhistas, bem como de empresas prestadoras de serviços pleiteando tanto reconhecimento de vínculo empregatício, como demais verbas trabalhistas. Os valores classificados como de perda provável dessas ações totalizam R\$94.832 em 31 de dezembro de 2018 (R\$78.945 em 31 de dezembro de 2017), não havendo nenhum processo de valor individualmente relevante. **Cíveis** - Os processos de natureza cível classificados como de perda provável se referem, principalmente, a ações ajuizadas por clientes sob a alegação de determinados problemas na entrega de produtos e/ou serviços, aplicação do incremento padrão, aplicação de carência aos contratos rescindidos e cobranças feitas indevidamente. Dentre os processos individualmente relevantes destacam-se: (i) Ação cível movida por cliente que alega supostos problemas relacionados ao produto R\$59.578, que teria ocasionado danos diretos e indiretos. O montante pleiteado atualizado em 31 de dezembro de 2018 com prognóstico provável é de R\$59.578 (R\$8.084 em 31 de dezembro de 2017). A Companhia apresentou recurso quanto ao mérito da condenação, bem como, o valor nela envolvido. Os valores classificados como de perda provável das demais ações totalizam R\$20.436 em 31 de dezembro de 2018 (R\$20.018 em 31 de dezembro de 2017), não havendo outros processos individualmente relevantes.

a) Movimentação das provisões - A seguir apresentamos a movimentação das provisões nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017:

	Controladora			
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	2.259	54.513	28.551	85.323
(+) Complemento de provisões	54	36.101	10.452	46.607
(+) Atualização monetária	194	6.103	3.989	10.286
(-) Reversão de provisão não utilizada	(6.011)	(9.384)	(1.069)	(10.637)
(-) Baixa por pagamentos	(184)	(13.571)	(7.160)	(20.797)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	2.257	73.762	34.763	110.782
(+) Complemento de provisões	1.289	51.875	14.544	67.708
(+) Atualização monetária	529	6.789	4.091	11.419
(-) Reversão de provisão não utilizada	(490)	(16.889)	(2.738)	(20.117)
(-) Baixa por pagamentos	(1.258)	(27.143)	(23.611)	(52.012)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	2.337	88.394	27.049	117.780

As provisões refletem a melhor estimativa corrente da Administração e suas controladas são parte de outras ações cujo risco de perda, de acordo com os procedimentos estabelecidos em análises atualizadas dos seus assessores legais externos e experiência adquirida quanto ao histórico de desfecho dos processos judiciais no que se refere a Companhia figura como parte no polo passivo. Em 2018 foi constituída provisão para honorários de êxito no valor de R\$1.652.

b) Depósitos judiciais - Abaixo, estão demonstrados os depósitos judiciais vinculados e não vinculados a processos provisionados, classificados nas demonstrações financeiras da Companhia como ativo não circulante.

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Depósitos judiciais				
Tributárias	4.678	8.719	14.113	17.897
Trabalhistas	33.883	27.722	38.436	29.823
Cíveis	12.610	12.766	13.416	13.407
Total	51.171	49.207	65.965	61.127

20.2 Contingências possíveis - Adicionalmente, a Companhia e suas controladas são parte de outras ações cujo risco de perda, de acordo com os advogados externos responsáveis e a Administração da Companhia, é possível. Para tais, nenhuma provisão foi reconhecida, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Natureza				
Tributárias	118.507	107.517	154.953	137.140
Trabalhistas	151.820	127.544	160.326	161.978
Cíveis	295.108	245.092	315.507	272.499
Total	565.435	480.153	630.786	571.617

A seguir, o resumo das principais ações em andamento. **Tributárias** - Como resultado de procedimentos de fiscalização da Secretaria da Receita Federal em 2006, foi lavrado auto de infração por ter entendido que a Companhia teria realizado pagamentos de fiscalizações não identificadas, realizando o lançamento de IRRF sobre tais valores e identificado despesas supostamente não comprovadas, adicionando os valores respectivos ao lucro real. Houve impugnação do auto de infração e, atualmente, aguarda-se o julgamento do recurso voluntário interposto. O montante atualizado para este processo era de R\$12.301 em 31 de dezembro de 2018 (R\$11.613 em 31 de dezembro de 2017). Em 2014 foi lavrado auto de infração contra a Companhia em razão de alegada responsabilidade solidária pelo pagamento de ICMS sobre saídas não tributadas por conta de ter instalado o software de controle de saídas do contribuinte (cliente). O fundamento para responsabilização solidária da TOTVS foi o fato de a Companhia ter instalado no contribuinte o software para controle de saídas de mercadorias. Houve impugnação ao auto de infração, com decisão parcialmente favorável à TOTVS. Aguarda-se julgamento em segunda instância administrativa. A Receita Federal para este processo em 31 de dezembro de 2018 era de R\$16.726 (R\$15.791 em 31 de dezembro de 2017). Auto de infração lavrado pela Receita Federal exigindo IRPJ e CSLL sobre os créditos presumidos de ICMS decorrentes de subvenção governamental concedida pelo Estado do Paraná relativamente aos anos de 2007 a 2009 da controlada Bematech. O processo encontra-se no CARF (Conselho Administrativo de Recursos Fiscais). O valor atualizado em 31 de dezembro de 2018 era de R\$26.345 (R\$24.627 em 31 de dezembro de 2017). Em 2012, a Companhia realizou compensação dos débitos com saldo negativo de CSLL, mas as compensações foram integralmente glosadas. Aguarda-se julgamento em 1ª instância administrativa da manifestação de inconformidade. O valor atualizado em 31 de dezembro de 2018 era de R\$11.478 (R\$10.836 em 31 de dezembro de 2017). Execução Fiscal distribuída em 2002 com discussão de Contribuição Previdenciária decorrente de suposta terceirização referente ao período de 1995 a 1999. Aguarda-se julgamento de recurso no bojo dos Embargos à Execução Fiscal. O valor atualizado em 31 de dezembro de 2018 era de R\$10.294 (R\$9.342 em 31 de dezembro de 2017). Os demais processos classificados como de perda provável de natureza tributária versam sobre cobrança de créditos que a Companhia entende indevidos. Os valores dessas ações totalizam R\$77.809 em 31 de dezembro de 2018 (R\$77.119 em 31 de dezembro de 2017). **Trabalhistas** - Os processos trabalhistas classificados como de perda provável se referem aos processos movidos por ex-empregados da Companhia requerendo créditos trabalhistas, bem como ex-empregados de empresas prestadoras de serviços pleiteando, tanto reconhecimento de vínculo empregatício, como demais verbas trabalhistas. Dentre os processos de natureza trabalhista individualmente relevantes destaca-se uma ação movida por sindicato questionando a aplicação de rotinas trabalhistas. O valor pretendido pelo autor da ação, atualizado em 31 de dezembro de 2018, é de R\$21.638 (R\$18.681 em 31 de dezembro de 2017). A Companhia apresentou recurso no processo impugnando o mérito da alegação do sindicato, bem como o valor envolvido. Em novembro de 2018 o processo foi julgado totalmente improcedente, todavia aguarda-se julgamento do recurso interposto pelo sindicato. Os valores das demais ações trabalhistas totalizam R\$138.688 em 31 de dezembro de 2018 (R\$143.297 em 31 de dezembro de 2017), não havendo outros processos individualmente relevantes. **Cíveis** - Os processos classificados como de perda provável se referem, principalmente, a ações ajuizadas por clientes sob a alegação de determinados problemas na prestação de serviços oferecidos aos clientes, aplicação do incremento padrão, aplicação de carência aos contratos rescindidos e cobranças feitas indevidamente. Dentre os processos individualmente relevantes destacam-se: (i) Ação de indenização por denúncia de contrato de representação comercial, movida com danos morais e materiais. O processo está na fase inicial, sendo que o valor envolvido atualizado da ação avaliado com risco de perda provável é de R\$4.851 em 31 de dezembro de 2018 (R\$0.168 em 31 de dezembro de 2017). (ii) Ação indenizatória por supostos danos morais e materiais movida em razão de problemas comerciais com ex-franqueados. O montante pleiteado atualizado até 31 de dezembro de 2018, com prognóstico possível é de R\$16.741 (R\$14.171 em 31 de dezembro de 2017). Ação em fase de instrução e defesa devidamente apresentada pela Companhia. (iii) Ação cível movida por cliente que alega supostos problemas relacionados ao produto R\$20.224, que teria ocasionado danos. O montante pleiteado atualizado em 31 de dezembro de 2018, com prognóstico possível é de R\$23.893 (R\$20.224 em 31 de dezembro de 2017). Ação em fase de especificação de provas e defesa devidamente apresentada pela Companhia. Os valores das demais ações totalizam R\$180.012 em 31 de dezembro de 2018 (R\$152.864 em 31 de dezembro de 2017), não havendo outros processos individualmente relevantes.

21. Patrimônio líquido

a) Capital social - Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, o capital social da Companhia era composto por 165.637.272 ações ordinárias nominativas emitidas e totalmente pagas sem valor nominal, conforme demonstrado abaixo:

	2018		2017	
	Ações	%	Ações	%
LC EH Participações e Empreendimentos S/A	26.760.990	16,16%	26.760.990	16,16%
Fundação Petrobras de Seguridade Social - Petros	16.042.359	9,69%	16.042.359	9,69%
Genesis Asset Managers LLC	10.560.540	6,38%	8.436.429	5,09%
Kinney Asset Management, LLC	8.371.054	5,05%	1.951.990	1,18%
Laércio José de Lucena Cosentino	2.186.091	1,32%	1.950.616	1,18%
Ernesto Mário Haberkorn	16.810	0,01%	16.810	0,01%
CSHG Senta Pua Fia	45.400	0,03%	43.500	0,03%
Outros	99.468.636	60,05%	108.203.066	65,33%
Ações em circulação	163.451.339	98,68%	163.405.760	98,65%
Ações em Tesouraria	2.186.091	1,32%	2.231.967	1,35%
Total em unidades	165.637.272	100,00%	165.637.272	100,00%

Em 05 de abril de 2018 foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária o aumento de capital social da Companhia, sem emissão de ações, mediante a capitalização da reserva de retenção de lucros, que passou de R\$989.841 para R\$1.041.229. Além disso, opção de limite do capital autorizado e de acordo com os planos aprovados pela Assembleia Geral, o Conselho de Administração poderá outorgar, dentro da compra ou subscrição de ações a seus administradores e empregados, bem como os administradores e empregados de outras sociedades que sejam controladas direta ou indiretamente pela Companhia, sem direito de preferência para os acionistas.

b) Reservas de capital

24. Informações por segmento

As informações por segmento são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para os principais tomadores de decisões operacionais da Companhia. Em 2018 houve mudanças na visão que a Administração da Companhia avalia o negócio para duas unidades de negócio: software e hardware. As informações referentes ao resultado de cada segmento reportável estão incluídas abaixo:

	Software		Hardware		Total	
	2018	2017 (ii)	2018	2017 (ii)	2018	2017 (ii)
Receita líquida	2.111.160	1.992.911	209.109	234.419	2.320.269	2.227.330
(-) Custos (i)	(739.210)	(715.470)	(145.359)	(148.006)	(884.569)	(863.476)
Lucro bruto	1.371.950	1.277.441	63.750	86.413	1.435.700	1.363.854
Pesquisa e desenvolvimento	(382.078)	(343.373)	(14.517)	(13.720)	(396.595)	(357.093)
Despesas comerciais e marketing	(386.150)	(384.309)	(38.634)	(47.310)	(424.784)	(431.619)
Despesas gerais e administrativas	(228.165)	(234.704)	(15.540)	(14.741)	(243.705)	(249.445)
Provisão para perda esperada	(36.992)	(31.970)	(6.372)	(4.725)	(43.364)	(36.695)
Subvenção governamental	-	-	7.801	6.275	7.801	6.275
Outras receitas (despesas) operacionais	9.381	(1.110)	(88.301)	(2.925)	(78.920)	(4.035)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e depreciação e amortizações	347.946	281.975	(91.813)	9.267	256.133	291.242

(i) Inclui custo de depreciação de hardware de R\$3.823 e R\$3.320 em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, respectivamente.
(ii) As informações por segmento divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo de 2017 foram ajustadas para fins de comparabilidade com 2018.

Informações geográficas – Receita líquida

	2018	2017
Brasil	2.242.993	2.142.289
Mercado internacional	77.276	85.041
Total	2.320.269	2.227.330

As informações de ativos e passivos por segmento não são individualizadas por unidade de negócio e não são regularmente apresentadas à Administração.

25. Lucro por ação

O cálculo básico de lucro por ação é feito por meio da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício. O lucro diluído por ação é calculado pela divisão do lucro líquido, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício, mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias. Os quadros abaixo apresentam os dados de resultado e ações utilizadas no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

	2018	2017
Resultado básico por ação	0,3644	0,5691
Numerador	163.434	163.384
Denominador (em milhares de ações)	448.500	287.263

	2018	2017
Resultado diluído por ação	0,3614	0,5645
Numerador	164.754	164.723
Denominador (em milhares de ações)	455.850	291.870

26. Receita bruta de vendas

A receita bruta e as respectivas deduções para apuração da receita líquida apresentada na Demonstração de Resultados da Companhia em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, foram como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Receita bruta	1.774.468	1.793.052	2.398.680	2.255.169
Taxas de licenciamento	149.706	153.944	203.198	191.084
Software recorrente	1.201.329	1.171.418	1.580.843	1.477.926
Serviços	423.433	467.690	614.639	586.159
Hardware	-	-	2.664.608	287.263
Total	1.774.468	1.793.052	2.663.288	2.542.432
Cancelamentos	(20.494)	(10.575)	(37.841)	(25.896)
Impostos incidentes sobre vendas	(195.861)	(199.709)	(305.178)	(289.206)
Deduções	(216.355)	(210.284)	(343.019)	(315.102)
Receita líquida	1.558.113	1.582.768	2.320.269	2.227.330

27. Despesas por natureza

A Companhia apresenta a seguir as informações sobre as despesas operacionais por natureza para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017.

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Natureza	685.814	694.120	961.475	933.519
Salário, benefícios e encargos	382.591	401.513	671.844	675.867
Serviços de terceiros e outros insumos	143.673	124.056	159.082	147.573
Comissões	93.774	97.724	133.214	150.894
Depreciação e amortização	47.591	35.970	50.577	34.046
Provisão para contingências	35.679	27.455	45.346	43.251
Aluguéis	24.226	23.777	43.364	36.695
Provisão para perda esperada	-	-	87.023	-
Provisão para perda de valor recuperável	26.038	35.399	41.602	61.817
Total	1.439.386	1.440.014	2.193.527	2.083.662

A DIRETORIA

Contador: CARLOS ALBERTO VIEIRA - CRC 1SP206556/O-0

RELATÓRIO RESUMIDO DO COMITÊ DE AUDITORIA

De acordo com o que estabelece o seu Regimento Interno, aprovado pela Administração em 20.12.2018, compete ao Comitê de Auditoria assegurar a operacionalização dos processos e gestão de auditoria interna e externa, dos mecanismos e controles relacionados ao gerenciamento de riscos e a coerência das políticas financeiras com as diretrizes estratégicas e o perfil de risco do negócio, bem como zelar pela qualidade e integridade das demonstrações financeiras da Companhia, fazendo recomendações à Administração quanto à aprovação dos relatórios financeiros e de eventuais ações visando melhorias dos controles internos e a redução de riscos. O Comitê reuniu-se em onze vezes durante o ano de 2018 e, na reunião realizada em 06.02.2019, apreciou e discutiu a demonstração financeira de 31 de dezembro de 2018. Houve a presença de todos os membros em todas as reuniões realizadas no referido período. Entre os temas e assuntos discutidos para recomendações ao Conselho e à Diretoria, destacam-se: (i) **Auditoria Independente** (renovação do contrato de prestação de serviços de auditores; principais conclusões nas revisões trimestrais e parecer das demonstrações financeiras de 2018; deficiências e recomendações de melhoria apontadas no relatório de controles internos; resultados finais para emissão do relatório ISAE 3402/2018); (ii) **Auditoria Interna** (matriz de riscos e programação da auditoria para o ciclo 2018/2019; relatórios dos trabalhos de auditoria emitidos para as unidades próprias e franquias); (iii) **Controles Internos, Gestão de Riscos Corporativos, Compliance e Ouidoria de Clientes** (acompanhamento da reestruturação da área, mapeamento de processos; controles chaves e indicadores; gerenciamento dos riscos corporativos; aprimoramento dos controles gerais de tecnologia da informação; perfis de acesso e segregação de funções; projeto piloto do sistema de gestão da por processos e indicadores; planos de ação do programa de integridade; adoção de políticas e práticas de compliance pelos administradores e colaboradores; resultados da pesquisa *Net Promoter Score*); (iv) **Gestão Financeira, Provisões e Indicadores** (política de análise de crédito, procedimentos de cobrança e estimativas de perdas com créditos de liquidação duvidosa; gestão financeira dos negócios de software e hardware; cumprimento da liberação CPC nº 594/2009; principais demandas judiciais e do julgamento da Administração sobre os prognósticos de perda; evolução do ambiente de controles na área jurídica; testes anuais de *Impairment* e recuperabilidade dos ativos fiscais diferidos; IFRS 15, 9 e 16); (v) **Governança Corporativa** (recomendação de aprovação pelo Conselho de Administração das demonstrações financeiras trimestrais e anual; propostas de juros sobre capital próprio e dividendos; modelo de incentivo de longo prazo dos executivos; comunicados, fatos relevantes e apresentações de resultados; iniciativas e operações envolvendo fusões e aquisições e incorporação de subsidiárias

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exs. Acionistas, Conselheiros e Diretores da TOTVS S.A. - São Paulo, SP.
Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da TOTVS S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mudanças do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da TOTVS S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção de seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria
Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder à nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Reconhecimento de receita
O reconhecimento de receita envolve dependência do adequado funcionamento dos sistemas de tecnologia da informação e de seus respectivos controles internos para assegurar que todos os serviços prestados tenham sido mensurados corretamente, e devidamente registrados dentro do período contábil adequado, incluindo as receitas correspondentes a serviços prestados ainda a serem faturadas. As receitas de serviços e de software apresentam obrigação de desempenho distintas e, sendo reconhecidas em função do cronograma de execução dos serviços contratados e quando há expectativa válida de recebimento do cliente. As receitas auferidas pela Companhia e suas controladas e seus respectivos critérios de reconhecimento no resultado, encontram-se divulgadas na nota explicativa 2.4.i. O monitoramento desse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria, tendo em vista o envolvimento da infraestrutura de tecnologia da informação e a asseguarada da integridade das informações extraídas dos sistemas de faturamento e utilizadas como elementos essenciais para fins de apuração das receitas e o correto reconhecimento das mesmas. Portanto, consideramos nossos procedimentos nesta área como um dos principais assuntos de auditoria. Como nossa auditoria conduziu este assunto, como parte dos nossos procedimentos de auditoria efetuados, dentre outros, citamos: • Teste de controles internos: (i) do ambiente geral de controles e (ii) da informação estabelecidos pela Companhia, que incluem os controles sobre a gestão de acesso e alterações aos sistemas e seus dados; e (iii) controles estabelecidos pela Administração relacionados ao processo de reconhecimento de receita, bem como, controles para assegurar a integridade dos relatórios extraídos dos sistemas que são utilizados para a determinação do saldo contábil de receita, tendo sido identificadas deficiências no desenho dos controles internos associados à concessão de acesso de usuários e gerenciamento de operação do sistema relacionado à receita. • Inspeção dos registros de receita; e, ainda não faturadas, além de discussões sobre eventuais variações no montante da receita a faturar reconhecida no encerramento do exercício; • Testes documentais para uma amostra de transações ocorridas na conta de receita levando em consideração aspectos de relevância e imprevisibilidade em nossa amostragem. As deficiências no desenho dos controles internos da Companhia, mencionadas acima, alteraram nossa avaliação quanto a natureza, época e extensão de nossos procedimentos substantivos planejados para obter evidências suficientes e adequadas de auditoria referente às receitas, face a não termos concluído sobre a efetividade operacional de tais controles gerais de tecnologia da informação ao longo do ano. Levando isto em consideração, baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que estão consistentes com a avaliação da Administração, consideramos aceitáveis os critérios de reconhecimento e mensuração das receitas, assim como as respectivas divulgações em notas explicativas, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Análise do valor recuperável do ativo
A Companhia apresenta um saldo de ativo no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 de R\$625.193 milhões no consolidado (nota 14 às demonstrações financeiras). A Companhia realizou teste de recuperabilidade do ativo para cada uma das unidades geradoras de caixa de modo a verificar se o seu valor recuperável era inferior ao valor contábil e como resultado, concluiu pela necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável de R\$87.023 milhões da unidade geradora de caixa da Bematech Hardware, sendo R\$ 43.611 milhões referentes ao grupo e R\$ 43.412 milhões alocados a outros ativos da referida unidade geradora de caixa. As demais unidades geradoras de caixa não apresentaram a necessidade de provisão para perda por redução ao valor recuperável. O citado teste é efetuado com base no plano de negócios e projeções de fluxo de caixa aprovados pelo Conselho de Administração. As premissas utilizadas neste procedimento estão divulgadas nas notas explicativas 14.2. O monitoramento desse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria, em especial para a unidade geradora de caixa Bematech Hardware, tendo em vista alterações na estratégia da Companhia e não atingimento de resultados esperados pela Administração durante o ano. Além disso, o processo de avaliação da recuperabilidade dos ativos é complexo e envolve um alto grau de subjetividade e tem como base diversas premissas, dentre elas: receitas, custo e despesas operacionais, taxa de desconto e taxas de crescimento na perpetuidade. Tais premissas poderão ser afetadas, de forma relevante, pelas condições de mercado ou cenário econômico futuro do Brasil que podem não se confirmar no futuro. Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros: • Avaliação dos critérios utilizados para a identificação e mensuração do valor recuperável das unidades geradoras de caixa da entidade; • Análise de informações internas e externas que pudessem indicar a desvalorização significativa dos ativos; • Com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas, avaliamos as premissas chaves utilizadas nos fluxos de caixa descontados utilizados pela Administração, incluindo a expectativa de crescimento de receitas, custos e despesas, taxa de desconto e margens de lucro, bem como a análise de sensibilidade; • Envolvimento de profissionais de auditoria mais experientes na definição de estratégia de testes, avaliação da documentação suporte de auditoria e na supervisão dos procedimentos de auditoria executados. • Comparação dos orçamentos da entidade preparados e aprovados no exercício anterior com seus valores reais apurados com o objetivo de avaliar a precisão histórica do processo de orçamentos; • Adicionalmente, comparamos o valor recuperável apurado com base nos fluxos de caixa descontados, por unidade geradora de caixa, com os seus respectivos saldos contábeis e avaliamos a adequação das divulgações feitas nas demonstrações financeiras.

28. Receitas e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras incorridas nos exercícios finalizados em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 foram:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017(i)	2018	2017(i)
Receitas financeiras	17.651	14.480	26.853	25.303
Receitas efetuadas pelos participantes	6.617	6.446	7.000	8.125
Juros recebidos	2.302	6.911	5.776	10.017
Variação monetária ativa	1.553	3.144	1.702	3.165
Ajuste a valor presente	(669)	692	3.187	1.422
Outras receitas financeiras	(1.236)	723	(1.738)	631
	25.218	32.396	42.580	48.663
Despesas financeiras	(49.576)	(53.605)	(52.706)	(60.822)
Juros incorridos	(10.235)	(11.463)	(13.252)	(9.113)
Variação monetária passiva	(4.662)	(5.101)	(6.547)	(7.078)
Descontos bancários	(502)	(351)	(819)	(3.639)
Ajuste a valor presente de passivo	(808)	(2.354)	(1.663)	(3.537)
Variação cambial passiva	(2.147)	(912)	(5.329)	(2.449)
Outras despesas financeiras	-	(528)	(1.766)	(1.472)
	(67.930)	(74.314)	(82.082)	(88.110)
	(42.712)	(41.918)	(40.502)	(39.447)

Receitas e despesas financeiras líquidas

(i) Houve reclassificação de alguns itens entre as linhas do resultado financeiro para melhor comparabilidade com as informações de 2018.

29. Plano de Previdência Privada – Contribuição definida

A Companhia oferece o "Programa de Previdência Complementar TOTVS", atualmente administrado pelo Bradesco Seguros, no qual são realizadas contribuições efetuadas pelos participantes e pela Companhia, descritas no Contrato de Adesão ao Programa. As contribuições são segregadas em: • Contribuição Básica – contribuição efetuada pelo participante, correspondente a 2% do salário; no caso de diretores estatutários, a contribuição varia de 2% a 5%. • Contribuição Voluntária – contribuições efetuadas exclusivamente pelos participantes, em que não há contrapartida da empresa. • Contribuição da Empresa – correspondente a 100% da contribuição básica. A empresa poderá efetuar contribuições extraordinárias de valor e frequências livres.

30. Compromissos assumidos

30.1. Investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento - A controlada Bematech Hardware possui o compromisso de investir anualmente, em atividades de pesquisa e desenvolvimento em tecnologia da informação a serem realizadas no país. Tais compromissos vinculam-se benefícios fiscais previstos na Lei da Informática e em Subvenção Governamental concedida pelo estado do Paraná. O cálculo do montante a ser investido em pesquisa e desenvolvimento está em torno de 3% do faturamento líquido obtido na comercialização de computadores no mercado interno e 4% do faturamento líquido na comercialização de outros produtos também no mercado interno nos termos da legislação vigente. Neste contexto, o desenvolvimento de Bematech Hardware deverá manter o Processo Operativo Básico (PPB) dos produtos autorizados pelas Portarias Interministeriais do Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio – MDIC sendo que em 31 de dezembro de 2018, o valor investido é de R\$3.451 (R\$4.546 em 31 de dezembro de 2017) e ainda existe a realizar um saldo de R\$654, que será consumido no primeiro trimestre de 2019. **30.2. Arrendamento mercantil operacional** - A Companhia e suas controladas possuem diversos contratos de arrendamento operacional para escritórios, bem como sua sede atual conforme comentado na nota 11.2, além de galpões para fábrica e armazéns. Estes arrendamentos têm vida útil média entre 5 a 10 anos, sendo que a maioria dos contratos são renováveis ao término do período de arrendamento a taxa de mercado. A maioria dos contratos são canceláveis mediante a notificação antecipada de 90 a 180 dias. Em 31 de dezembro de 2018, os valores totais equivalentes ao período integral dos contratos eram:

	Controladora	Consolidado
Até um ano	34.736	43.980
Um ano até cinco anos	124.334	140.708
Mais de cinco anos	92.101	95.032
Total	251.171	279.720

O montante acima refere-se ao valor futuro dos pagamentos de arrendamento operacional e não foram trazidos a valor presente.

31. Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas, com base na avaliação de seus consultores, mantêm coberturas de seguros por montantes considerados suficientes para cobrir riscos sobre seus ativos próprios, alugados e os decorrentes de arrendamento mercantil e de responsabilidade civil. Os ativos segurados são os veículos, próprios e arrendados, e os prédios onde a Companhia e suas controladas estão instaladas. Em 31 de dezembro de 2018, os principais seguros contratados são:

Ramo	Seguradora	Vigência		Limite máximo de responsabilidade
		De	Até	
Compreensivo Empresarial	ACE + Mitsui	Junho/2018	Junho/2019	R\$254.524
Responsabilidade Civil Geral	ACE	Junho/2018	Junho/2019	R\$8.000
Veículos (i)	Itaú Seguros S.A. e Tokio Marine	Janeiro/2018	Maior/2019	(*) Tabela Fipe
D&O – Responsabilidade Civil de Executivos (ii)	AIG Seguros	Junho/2018	Junho/2019	R\$100.000
E&O – Responsabilidade Civil Profissional	AIG Seguros	Junho/2018	Junho/2019	R\$100.000
Transporte Internacional	Mapfre	Novembro/2018	Novembro/2019	USD1.500

(i) Valor de mercado determinado pela FIPE – Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas.

(ii) Para as operações no México, Argentina e Estados Unidos, a apólice local é emitida em cada país com valor de cobertura de USD1.000.

32. Eventos subsequentes

Em janeiro de 2019, a Companhia foi autuada por suposto recolhimento a menor de ISS no ano calendário de 2014, sob a alegação de equívoco na atribuição das alíquotas dos serviços que presta, no montante aproximado de R\$16.300 avaliados com risco de perda possível. Dentro do prazo legal, haverá impugnação administrativa dos autos de infração.

São Paulo, 06 de fevereiro de 2019

Gilberto Mifano - Coordenador do Comitê de Auditoria e membro do Conselho de Administração

Mauro Rodrigues da Cunha - Membro do Comitê de Auditoria e do Conselho de Administração

Paulo Sergio Caputo - Membro do Comitê de Auditoria e do Conselho de Administração

São Paulo, 11 de fevereiro de 2019